

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
santasallum.df@cbnet.com.br



Publicamos para não passar a vida a corrigir rascunhos. Quer dizer, a gente publica um livro para livrar-se dele.
Jorge Luis Borges

O custo do cafezinho, por cidades, no valor da refeição do brasileiro

O preço médio da bebida teve aumento de 24% em cinco anos e alcança R\$ 4,23 na média nacional. Mas é em Brasília que ele é mais barato, segundo Pesquisa +Valor,

realizada pela Ticket, marca de benefícios de alimentação e refeição da Edenred Brasil, com cerca de 4,5 mil estabelecimentos no país. O cafezinho após o almoço

corresponde, na média nacional, a 10% do valor de uma refeição completa, no custo de R\$ 40,64, que, além do café, inclui o prato, a bebida e a sobremesa.

Andre Hauck/Esp. EM/D.A Press



Preço médio do cafezinho por cidade:

- São Paulo (SP): **R\$ 4,51** (representa **10,4%** no valor da refeição)
- Rio de Janeiro (RJ): **R\$ 4,52** (representa **9,6%**)
- Belo Horizonte (MG): **R\$ 2,86** (representa **7,8%**)
- Brasília (DF): **R\$ 1,73** (representa **5,2%** no valor da refeição completa de **R\$ 33,37**)

O cafezinho mais caro do país é em Canoas (RS), em média **R\$ 6,67**. Ou seja, representa **26.1%** no valor da refeição completa de **R\$ 25,57**

Por regiões

Na análise por região, o Norte se destaca com a maior participação do café no valor total da refeição: 13%, com a bebida a um preço médio de R\$ 4,71. Na sequência, o Sul com o cafezinho a R\$ 4,08, que corresponde a 11% do valor do prato. Em terceiro lugar, o Nordeste apresenta a bebida a um valor médio de R\$ 4,30, ou 10,6% do preço da refeição. O café no Sudeste, por sua vez, corresponde a 10% do valor total: R\$ 4,34. Por fim, o Centro-Oeste é a região em que a bebida tem a menor participação: 8,8%, a um valor médio de R\$ 3,03.

Atuação

A Ticket no Brasil atende mais de 7 milhões de trabalhadores, tem 130 mil empresas clientes e 455 mil comerciantes credenciados. Já a marca da Edenred, plataforma global e digital de serviços de meios de pagamento, está presente em 45 países; e foi a primeira a estar nos principais aplicativos de delivery de refeições e alimentos.

Menos imposto para representante comercial

Senado Federal aprovou, em julho, o Projeto de Lei nº 5/2015, que propõe a diminuição da tributação no Simples Nacional para representantes comerciais. O presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), conduziu a discussão da proposta, que agora deve ser analisada pela Câmara Federal. Hoje, as alíquotas variam entre 15,5% e 30,5%. Com a proposta, passam a ser de 6% a 17,4%. A medida tem uma repercussão positiva para os atacadistas.

Edy Amaro/Esp. CB/D.A Press



O representante comercial é o principal vínculo entre o cliente e as empresas atacadistas. Quanto menor o custo tributário para ele, maior a sua remuneração"

Álvaro Silveira Júnior, presidente do Sindiatacadista no DF

6 MIL

É o número representantes comerciais em atuação no DF

Aumento de arrecadação

“Além de beneficiar os representantes comerciais, a medida gera mais arrecadação para o Estado. Com a redução da carga tributária, também ocorre o aumento da formalidade no setor, o que contribui para a geração de mais empregos e renda”, aponta Álvaro Silveira Júnior.

Brasília Innovation Week impulsiona conexão entre empreendedores

O evento gratuito ocorre de 27 a 30 de julho e pretende ultrapassar os R\$ 10 milhões em negócios realizados. A 5ª edição do Brasília Innovation Week (BIW) vai reunir investidores, startups e empreendedores do Distrito Federal e Entorno, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães para aquecer o mercado regional. “A nossa proposta é mostrar para Brasília que o tsunami da inovação está chegando e que a matriz econômica da cidade, será, até 2030, predominante tecnológica”, aponta Hugo Giallanza, presidente da Brasil Startups.

Divulgação



FAP

O evento integra o projeto Startup Brasília 2030 (SB2030), realizado pela Fundação de Apoio à Pesquisa e Inovação do Distrito Federal (FAPDF) e executado pela Associação das Startups e Empreendedores Digitais (Brasil Startups). Inscrições e programação: https://www.sympla.com.br/5-edicao---brasilia-innovation-week__1655074

MEIO AMBIENTE / Homem vai responder por venda ilegal de animais silvestres. Ele foi detido no Aeroporto de Brasília quando desembarcava de Boa Vista. Os canários estavam em gaiolas dentro de três malas e seriam comercializados por R\$ 15, cada

300 aves libertas do tráfico

» RENATA NAGASHIMA

Um homem foi detido pela Receita Federal no Aeroporto Internacional de Brasília ao tentar desembarcar com 300 pássaros silvestres dentro de malas. As aves, da espécie canário-da-terra, foram trazidas de Boa Vista (RR), e seriam vendidas a intermediadores por R\$ 15, cada, segundo a Receita. O suspeito foi levado à 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul), onde assinou um termo de compromisso e, em seguida, foi liberado.

Durante a inspeção, por meio de equipamentos de raio-X, nas bagagens de um voo que havia saído da capital roraimense, agentes aduaneiros — profissionais especializados no desembarço de mercadorias que transitam por alfândegas — identificaram os animais acondicionados em diversas gaiolas distribuídas em três malas de viagem. A apreensão ocorreu no sábado.

Accionada, a Polícia Federal predeu o suspeito quando ele pegava uma das bagagens na esteira de desembarque. A 1ªDP investiga o crime. Em depoimento, de acordo com a Receita, o homem confessou que os pássaros seriam vendidos por R\$ 15 a unidade. No mercado ilegal, estas aves são comercializadas por valores que variam de R\$ 150 a R\$ 800.

O homem vai responder por tráfico de animais silvestres e, se condenado, a pena é de seis meses a um ano de prisão e multa. Os pássaros foram encaminhados ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), que efetuará os procedimentos para devolvê-los à natureza. Questionados sobre quando os animais seriam inseridos ao habitat

Fotos: Divulgação/Receita Federal



Aduaneiros identificaram a presença dos animais pelo raio-X

natural, a autarquia não se posicionou até o fechamento desta edição.

Em nota, a Inframerica, administradora do Aeroporto de Brasília, informou que é signatária da ONG United for Wildlife (União pelas Vidas Selvagens)

no combate ao tráfico internacional de vidas silvestres. A empresa afirmou que adota a política de tolerância zero ao tráfico de animais e plantas “e trabalha constantemente com os órgãos públicos, os funcionários e com avisos aos passageiros”.

O suspeito venderia os canários-da-terra para intermediários que comercializam o exemplar por até R\$ 800

Para saber mais

Canário-da-terra

O canário-da-terra é uma espécie conhecida, principalmente, pelo canto forte e pela beleza das penas. O macho tem a cor amarelo vivo e exibe uma mancha alaranjada na frente da cabeça. A fêmea não carrega na plumagem um tom tão vívido. Em média, o pássaro tem 13,5 centímetros de comprimento e pesa 20 gramas.

O canário-da-terra vive em

bandos que podem abrigar cerca de 30 indivíduos. O repertório vocal do macho inclui um canto territorial extenso, que é executado apenas durante a madrugada. Por não ser uma ave arisca e por possuir um canto muito admirado, o canário é alvo do tráfico de animais silvestres. Não à toa, a ave foi considerada uma espécie ameaçada de extinção em alguns estados.